

A

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

<b>AERONAVE</b>	<b>Tipo:</b> AERONCA SEDAN <b>Matrícula:</b> PT-AMU	<b>Unidade ou Proprietário:</b> PROPAGAER PUBLICIDADES Rua México, 168 - S1 401 e 402 Rio de Janeiro-GB
<b>ACIDENTE</b>	<b>Data/hora:</b> 24 OUT 74 - às 11:00P <b>Local:</b> Rio de Janeiro <b>Estado:</b> Guanabara	<b>Tipo:</b> ATERRAGEM FORÇADA  <b>Classificação:</b> G R A V E

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave efetuava o reboque de uma faixa publicitária. Durante o voo, o motor passou a funcionar com deficiência, apresentando falhas sucessivas, que o piloto não conseguiu sanar. Após ter alijado a faixa rebocada, o piloto procurou um local despovoado para efetuar a aterragem. Na reta final do local escolhido, percebendo a presença de crianças, desviou a aeronave para a direita, efetuando um pouso placado no matagal ali existente. A aeronave sofreu danos graves. O piloto saiu ileso.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios de influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

#### 2.2 Fator Material

Não pesquisado.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

A investigação constatou que um tanque de combustível, de borracha, encontrava-se apodrecido.

##### 2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclube do Brasil em 1947, categoria Comercial.

##### 2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo.

	(Totais.....)	22.000:00
	(Como IP ou IN.....)	15.000:00
	(Nos últimos 30 dias.....)	40:00
HORAS DE VOO	(Neste tipo.....)	600:00
	(Neste tipo como IP.....)	600:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	10:00
	(Nas últimas 24 horas.....)	02:30

##### 2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

##### 2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

Continua

- 2.3.6 Navegação  
Não influenciou.
- 2.3.7 Comunicações  
Não influenciaram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento  
Não influenciaram.
- 2.3.9 Normas Operacionais  
Nada a relatar.
- 2.3.10 Legislação  
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros  
Inexistentes. Desnecessários.

### 3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que a deterioração do tanque direito de combustível, construído de borracha, provocou o desprendimento de partes internas do mesmo, obstruindo os condutos de combustivel. Tendo esgotado a gasolina do tanque esquerdo o motor parou de funcionar por falta de alimentação.

### 4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
Não contribuiu.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
Não pesquisado.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA  
Deficiência de Manutenção.

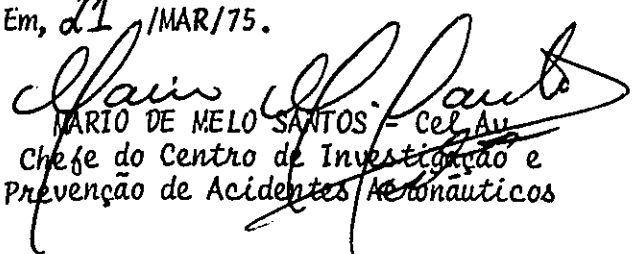
### 5. CONSEQUÊNCIAS

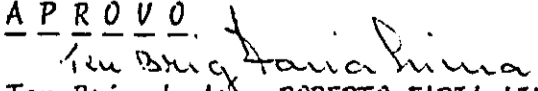
- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.
- A terceiros - Não houve.

### 6. RECOMENDAÇÕES

Os proprietários de aeronaves possuidoras de tanque de combustível construído de borra - cha, devem cumprir as normas dos fabricantes quanto a substituição dos referidos tanques após determinado tempo de instalação. Tal medida é preventiva de acidentes aeronáuticos, evitando a obstrução dos condutores de combustível, devido a formação de detritos pelo apodrecimento interno dos tanques de borracha.

Em, 21 /MAR/75.

  
MARIO DE MELO SANTOS - Cel. Av.  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O  
  
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica